Aula 11 – Morfologia matemática I

Prof. João Fernando Mari

joaofmari.github.io

joaof.mari@ufv.br

Roteiro

- Morfologia matemática
- Operações básicas com conjuntos
- Erosão
- Dilatação
- Dualidade
- Morfologia matemática em níveis de cinza

MORFOLOGIA MATEMÁTICA

Morfologia matemática

- A linguagem da morfologia matemática é a teoria dos conjuntos
  - Os objetos em uma imagem são representados como conjuntos
  - O conjunto de todos os pixels brancos (ou pretos, dependendo da convenção) em uma imagem binária é uma representação completa da imagem
- Em imagens binárias esses conjuntos estão em Z^2
  - Cada elemento do conjunto é um vetor bidimensional
  - Cada dimensão corresponde às coordenadas (x, y) de um pixel branco da imagem
- As imagens em níveis de cinza podem ser representadas como conjuntos em Z^3
  - Dois componentes de cada elemento referem-se às coordenadas do pixel
  - O terceiro corresponde ao seu valor discreto de intensidade

Representação de imagem binária como conjuntos

	0	*1*	*2*	*3*	*4*	*5*	*6*	*7*
0	0	0	0	0	0	0	0	0
1	0	1	1	1	0	1	1	1
2	0	0	1	1	0	0	0	1
3	0	0	0	0	0	0	1	1
4	0	0	0	0	0	0	0	0
5	0	1	1	0	0	1	0	0
6	0	1	1	0	0	0	0	0
7	0	0	0	0	0	0	0	0

C_0 = { (1, 1), (1, 2), (1, 3), (2, 2), (2, 3) }
C_1 = { (1, 5), (1, 6), (1, 7), (2, 7), (3, 6), (3, 7) }
C_2 = { (5, 5) }
C_3 = { (5, 1), (5, 2), (6, 1), (6, 2) }

$$C_I = \bigcup_{i=0}^{N-1} C_i \,, \qquad para\ N\ objetos$$

Imagem de intensidade como conjuntos

	0	*1*	*2*	*3*	*4*	*5*	*6*	*7*
0	0	0	0	0	0	0	0	0
1	0	1	2	1	0	5	7	5
2	0	0	2	3	0	0	0	6
3	0	0	0	0	0	0	4	7
4	0	0	0	0	0	0	0	0
5	0	1	2	0	0	3	0	0
6	0	1	3	0	0	0	0	0
7	0	0	0	0	0	0	0	0

C_0 = { (1, 1, 1), (1, 2, 2), (1, 3, 1), (2, 2, 2), (2, 3, 3) }
C_1 = { (1, 5, 5), (1, 6, 7), (1, 7, 5), (2, 7, 6), (3, 6, 4), (3, 7, 7) }
C_2 = { (5, 5, 3) }
C_3 = { (5, 1, 1), (5, 2, 2), (6, 1, 1), (6, 2, 3) }

$$C_I = \bigcup_{i=0}^{N-1} C_i \,, \qquad para\ N\ objetos$$

OPERAÇÕES BÁSICAS COM CONJUNTOS

Operações básicas com conjuntos

UFV Universidade Federal de Viçosa

- Seja A um conjunto de pares ordenados de números reais
  - Se a=(a_1, a_2) for um elemento de A, temos:
    - $a \in A$ (a é elemento de A)
  - Se a não for um elemento de A:
    - $a \notin A$ (a não é elemento de A)
  - Se um conjunto não contém elementos:
    - Conjunto vazio – $\emptyset$

- Um conjunto é especificado pelo conteúdo de duas chaves
  - Ex.: $C = \{w|w = -d, d \in D\}$
  - C é o conjunto dos elementos, w, tal que w é formado multiplicando cada um dos elementos do conjunto D por -1

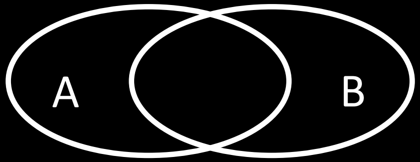
- Uma forma de utilizar conjuntos em processamento de imagens é:
  - Considerar os elementos do conjunto como as coordenadas dos pixels (pares ordenados de números inteiros)
  - Cada conjunto representa regiões (objetos) na imagem

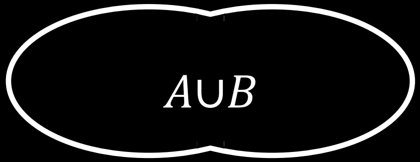
Operações básicas com conjuntos

UFV Universidade Federal de Viçosa

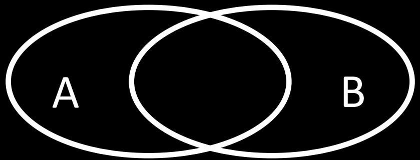
- Se cada elemento de um conjunto A também é elemento de um conjunto B, então...
  - A é subconjunto de B
  - $A \subseteq \mathrm{B}$

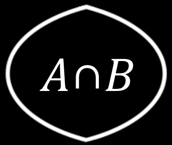
- A união dos conjuntos A e B é:
  - O conjunto dos elementos que pertencem ou ao conjunto A, ou ao B ou a ambos
  - $C = A \cup B$





- A intersecção de dois conjuntos A e B é:
  - O conjunto de elementos que pertencem a ambos os conjuntos
  - $D = A \cap B$





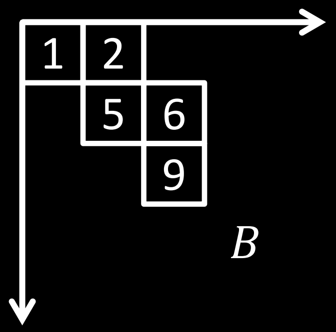
Operações básicas com conjuntos

Universidade Federal de Viçosa

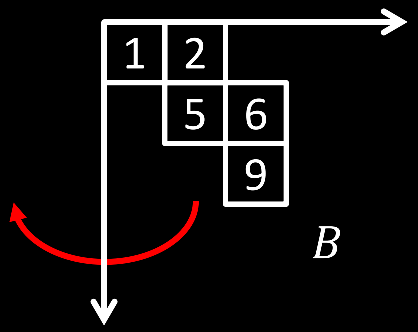
- A reflexão de um conjunto *B*, $\hat{B}$, é:
  - $\hat{B} = \{w | w = -b, para\ b \in B\}$
  - Se *B* é o conjunto de pixels que representa um objeto,
    - $\hat{B}$ é conjunto de pixels em *B* cujas coordenadas (*x, y*) foram substituídas pro (*-x, -y*).

- A translação de um conjunto B no ponto (z_1, z_2), $(B)_z$, é:
  - $(B)_z = \{c | c = b + z, para\ b \in B\}$
  - Se *B* é o conjunto de pixels que representa um objeto,
    - $(B)_z$ é o conjunto de pixels em *B* cujas coordenadas (*x, y*) foram substituídas por ($x+z_1$, $y+z_2$)

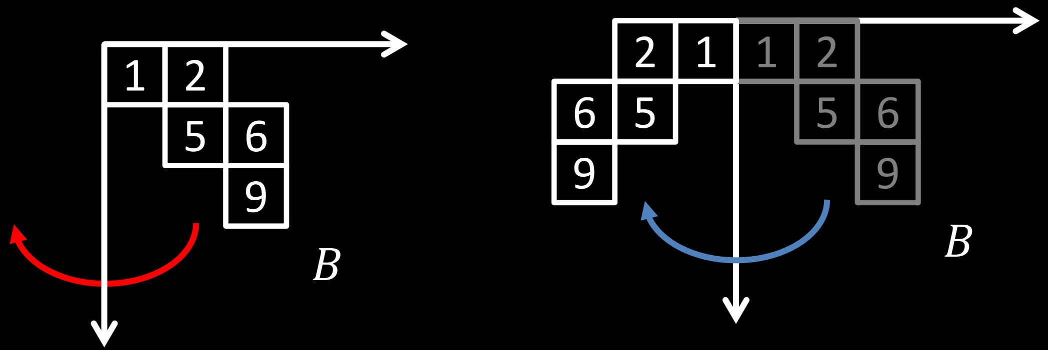
Reflexão



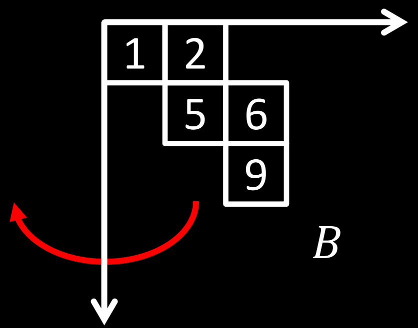
Reflexão

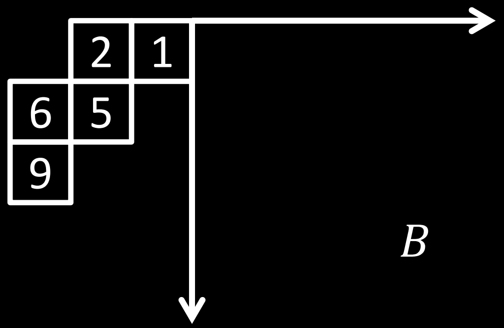


Reflexão

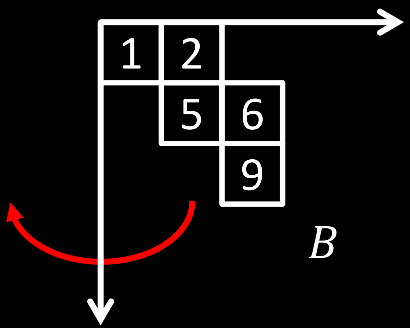


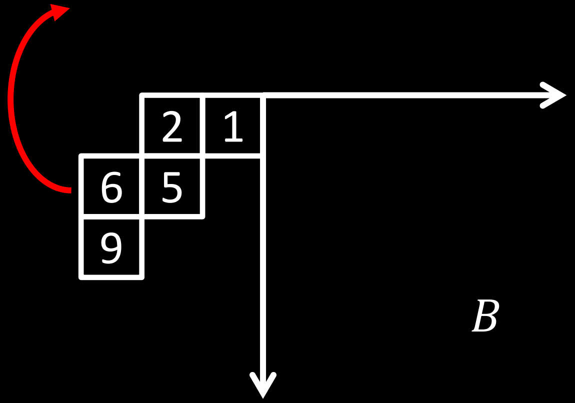
Reflexão



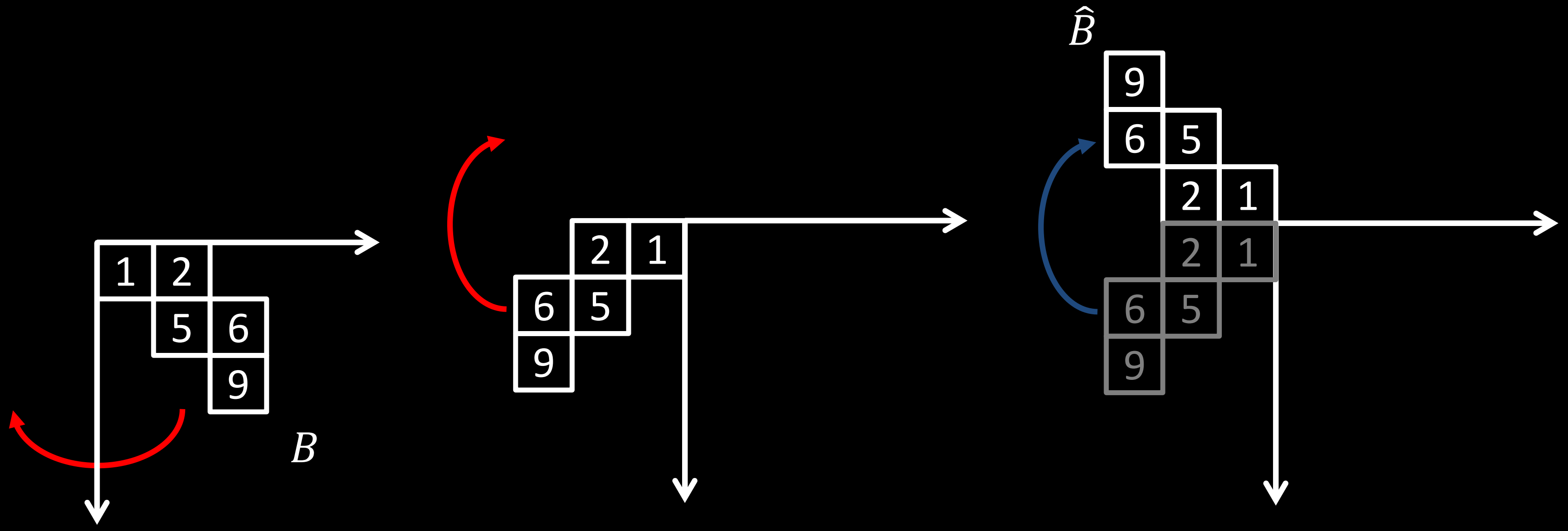


Reflexão

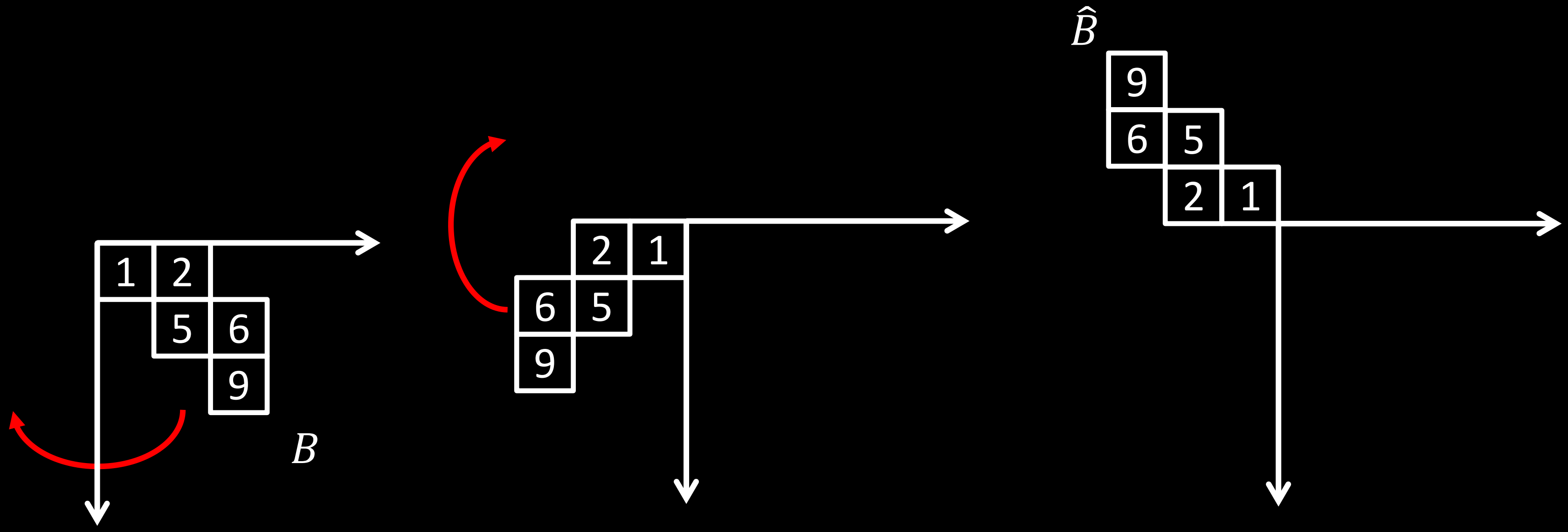




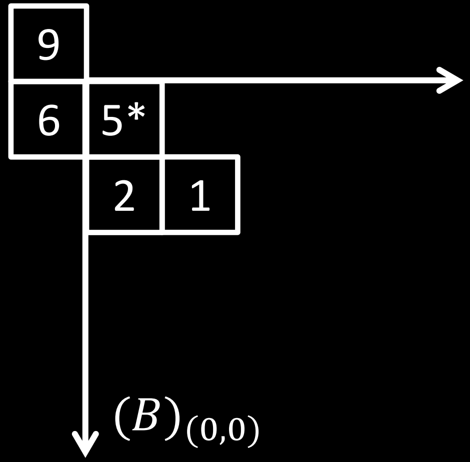
Reflexão



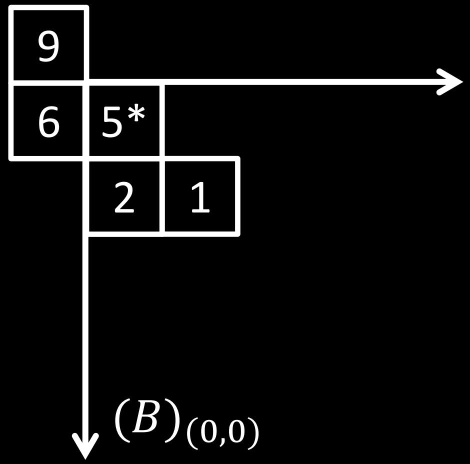
Reflexão

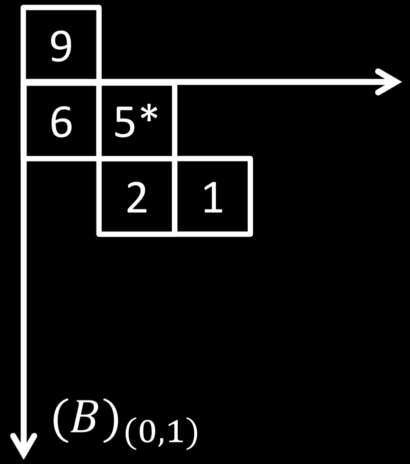


Translação

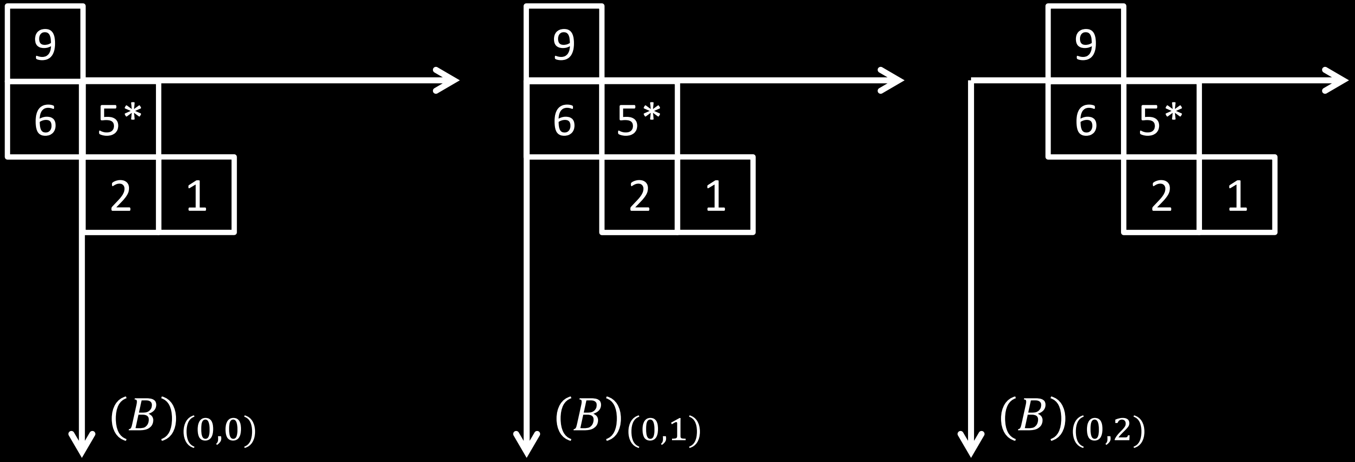


Translação

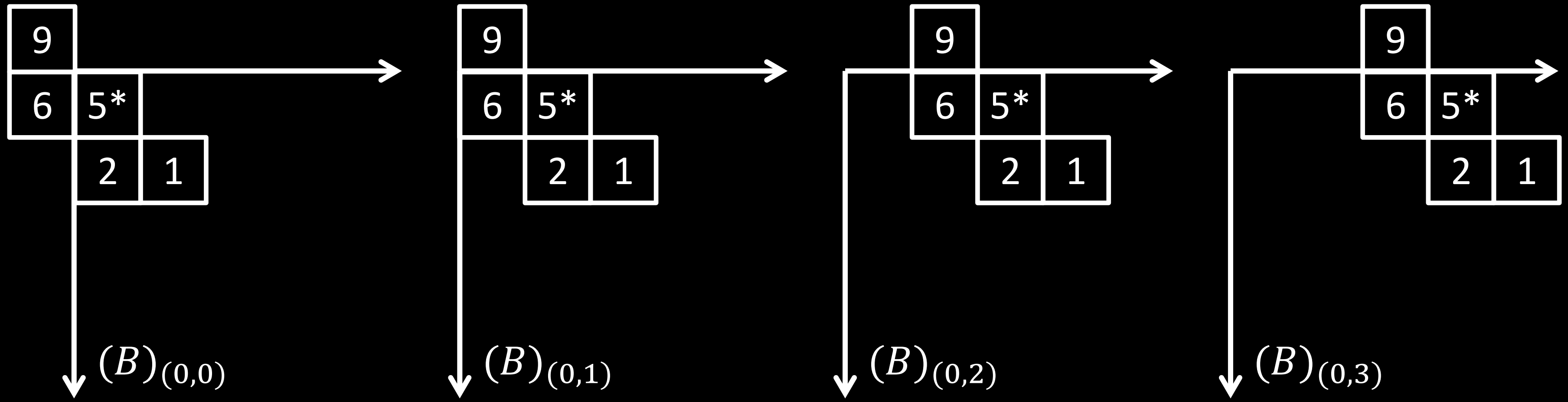




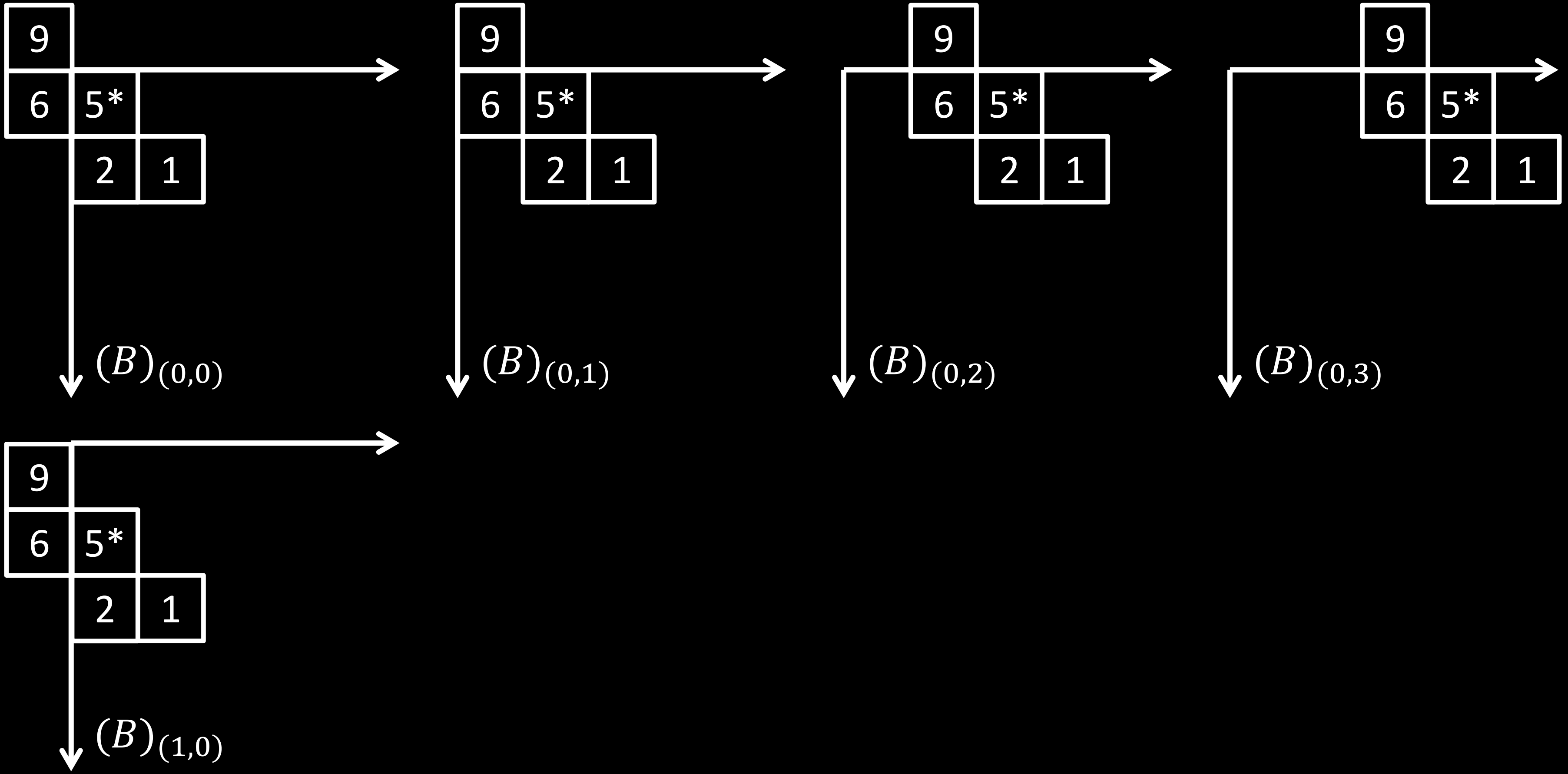
Translação



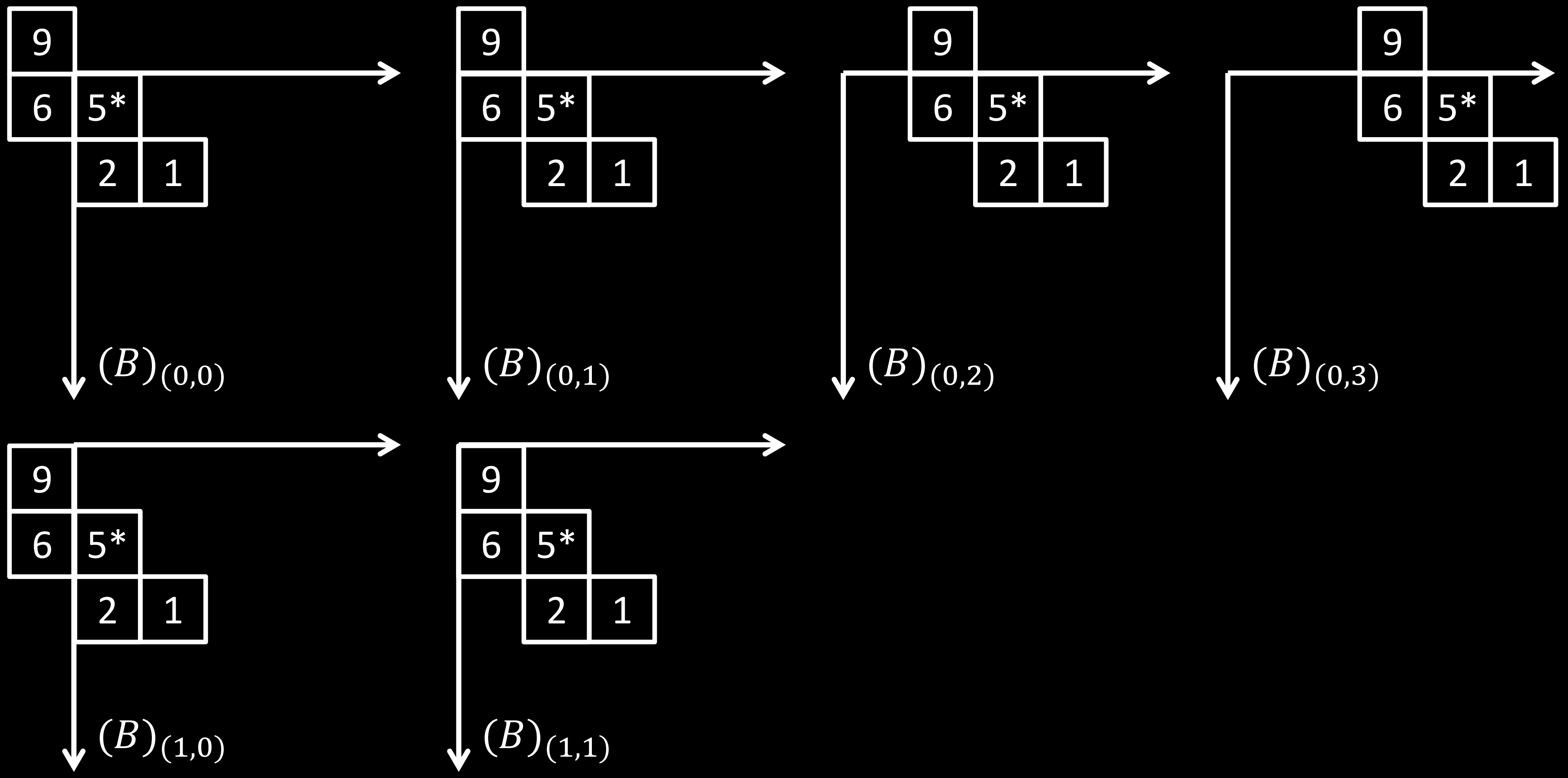
Translação



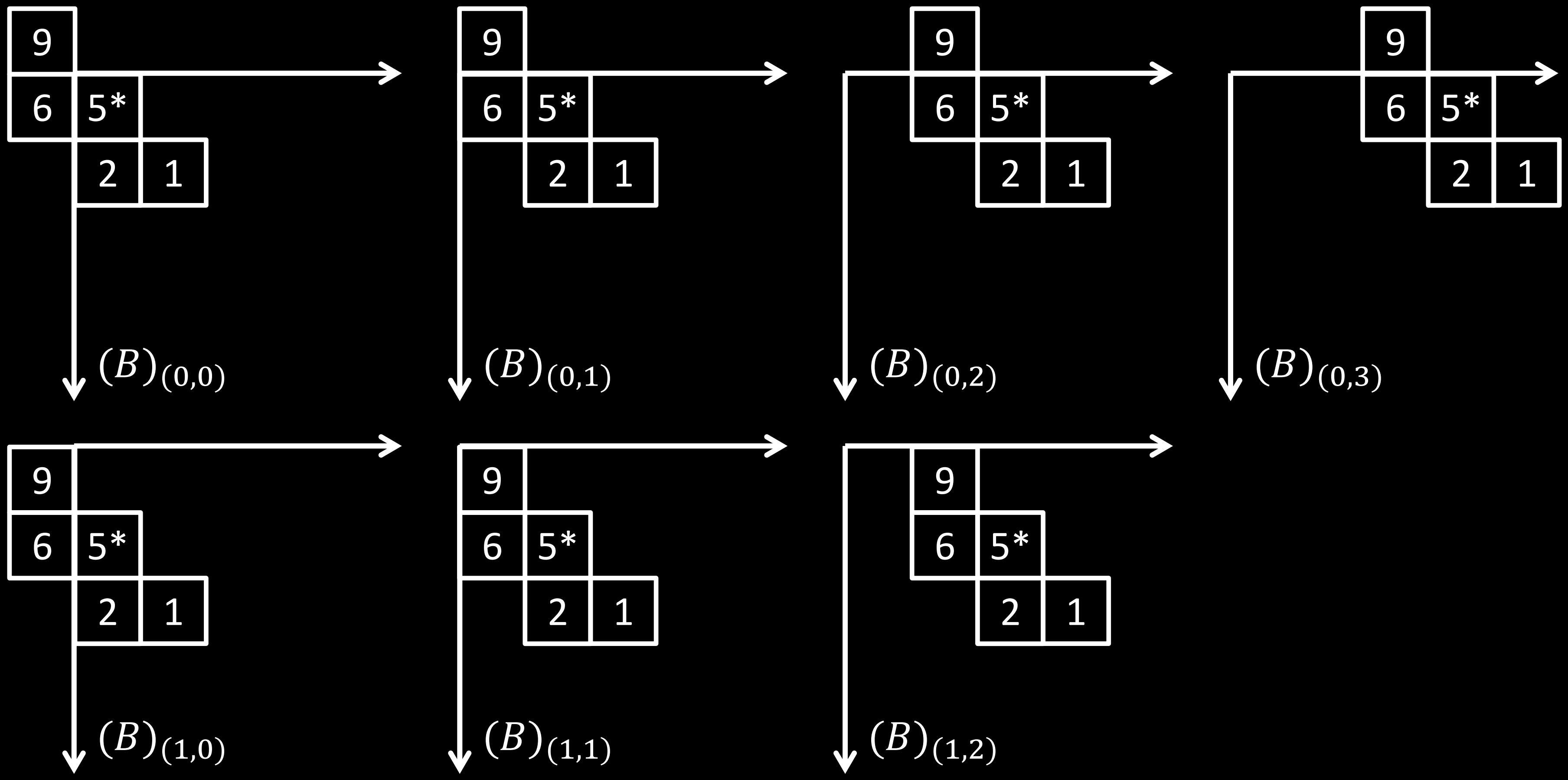
Translação



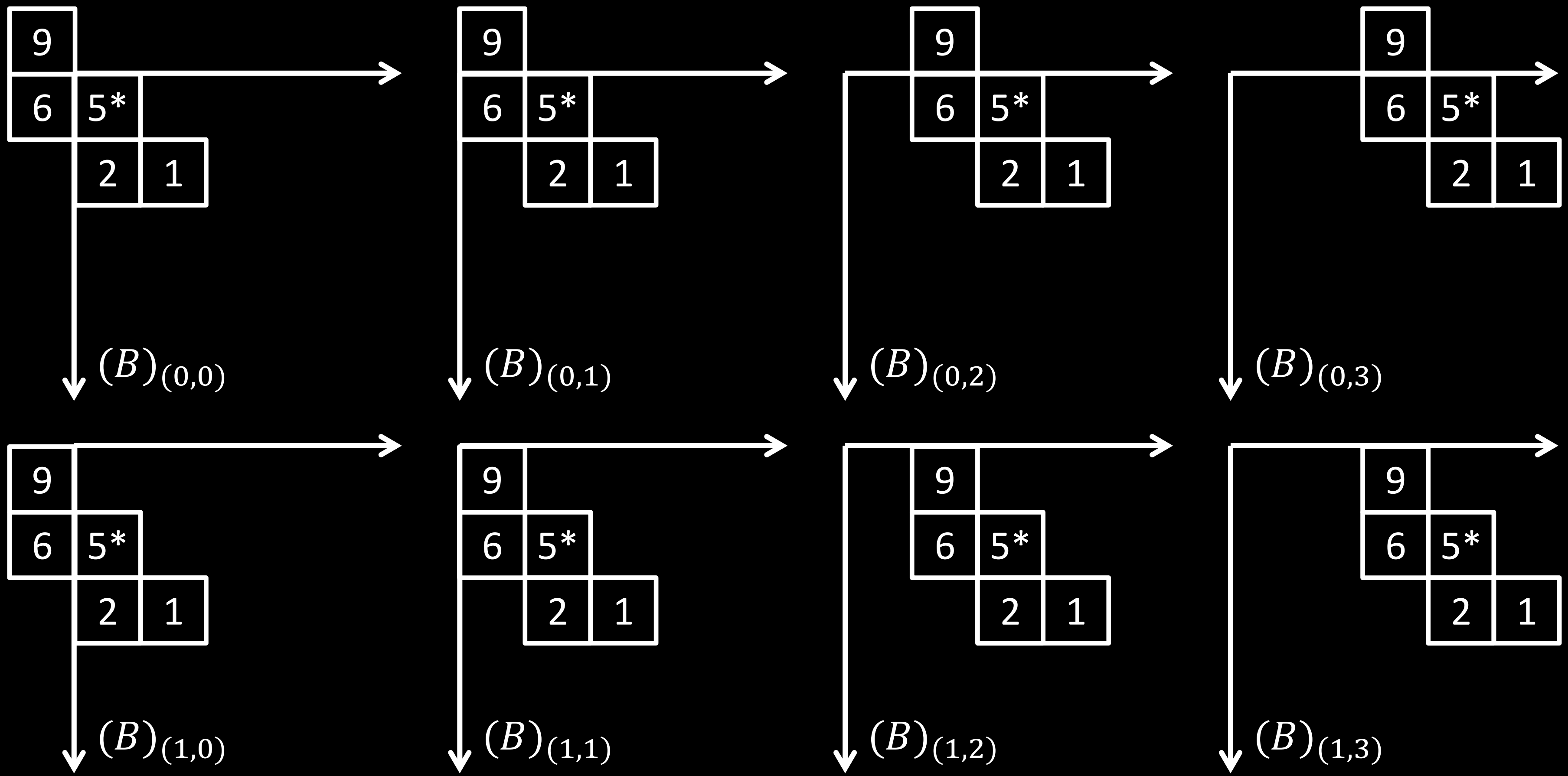
Translação



Translação



Translação



Elementos estruturantes

- Elemento estruturante (EE)
  - Conjuntos pequenos ou sub-imagens usados para examinar uma imagem buscando propriedades de interesse.

0	1	0
1	1	1
0	1	0

1	1	1
1	1	1
1	1	1

1
1
1
1
1

			1			
		1	1	1		
	1	1	1	1	1	
1	1	1	1	1	1	1
	1	1	1	1	1	
		1	1	1		
			1			

1	1	1
0	0	1
0	1	0

0	1	0
1	1	1
0	1	0*

- *O * indica o centro do elemento estruturante.*
- *Quando omitido, o centro do EE corresponde ao centro da matriz*

EROSÃO

Erosão

UFV Universidade Federal de Viçosa

- **Erosão** e **dilatação** são operações fundamentais da morfologia matemática.
  - Muitos dos algoritmos morfológicos são derivados dessas duas operações.

- A erosão de um conjunto A por um EE B é:
  - $\mathrm{A} \ominus B = \{z | (B)_z \subseteq A\}$
  - A erosão de *A* por *B* é o conjunto de todos *z* de forma que *B* transladado por *z* está contido em *A*.

- Uma definição alternativa para o mesmo caso:
  - Dizer que *B* esta contido em *A* equivale a dizer que *B* não tem elementos comuns com o fundo.
  - $\mathrm{A} \ominus B = \{z | (B)_z \cap A^c = \emptyset\}$

Erosão

- $A \ominus B = \{z | (B)_z \subseteq A\}$

	0	1	2	3	4	5	6	7
0	0	0	0	0	0	0	0	0
1	0	1	1	1	1	1	1	0
2	0	1	1	1	1	1	1	0
3	0	1	1	1	1	1	1	0
4	0	1	1	1	1	1	1	0
5	0	1	1	1	1	1	1	0
6	0	1	1	1	1	1	1	0
7	0	0	0	0	0	0	0	0

A

1	1	1
1	1	1
1	1	1

B

0	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*
0	0	0	0	0	0	0	0	0	*0*
0	0	1	1	1	1	1	1	0	*0*
0	0	1	1	1	1	1	1	0	*0*
0	0	1	1	1	1	1	1	0	*0*
0	0	1	1	1	1	1	1	0	*0*
0	0	1	1	1	1	1	1	0	*0*
0	0	1	1	1	1	1	1	0	*0*
0	0	0	0	0	0	0	0	0	*0*
0	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*

$A \ominus B$

Erosão

- $A \ominus B = \{z | (B)_z \subseteq A\}$

	0	1	2	3	4	5	6	7
0	0	0	0	0	0	0	0	0
1	0	1	1	1	1	1	1	0
2	0	1	1	1	1	1	1	0
3	0	1	1	1	1	1	1	0
4	0	1	1	1	1	1	1	0
5	0	1	1	1	1	1	1	0
6	0	1	1	1	1	1	1	0
7	0	0	0	0	0	0	0	0

A

1	1	1
1	1	1
1	1	1

B

0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	1	1	1	1	0	0	0
0	0	0	1	1	1	1	0	0	0
0	0	0	1	1	1	1	0	0	0
0	0	0	1	1	1	1	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

$A \ominus B$

Erosão

- $A \ominus B = \{z | (B)_z \subseteq A\}$

	0	1	2	3	4	5	6	7
0	0	0	0	0	0	0	0	0
1	0	1	1	1	1	1	1	0
2	0	1	1	1	1	1	1	0
3	0	1	1	1	1	1	1	0
4	0	1	1	1	1	1	1	0
5	0	1	1	1	1	1	1	0
6	0	1	1	1	1	1	1	0
7	0	0	0	0	0	0	0	0

A

1	1	1
1	1	1
1	1	1

B

0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	1	1	1	1	0	0	0
0	0	0	1	1	1	1	0	0	0
0	0	0	1	1	1	1	0	0	0
0	0	0	1	1	1	1	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	1	1	1	1	0	0
0	0	1	1	1	1	0	0
0	0	1	1	1	1	0	0
0	0	1	1	1	1	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0

$A \ominus B$

Erosão

- $A \ominus B = \{z | (B)_z \subseteq A\}$

	0	1	2	3	4	5	6	7
0	0	0	0	0	0	0	0	0
1	0	1	1	1	1	1	1	0
2	0	1	1	1	1	1	1	0
3	0	1	1	1	1	1	1	0
4	0	1	1	1	1	1	1	0
5	0	1	1	1	1	1	1	0
6	0	1	1	1	1	1	1	0
7	0	0	0	0	0	0	0	0

A

1
1
1
1
1

B

0	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*
0	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*
0	0	0	0	0	0	0	0
0	1	1	1	1	1	1	0
0	1	1	1	1	1	1	0
0	1	1	1	1	1	1	0
0	1	1	1	1	1	1	0
0	1	1	1	1	1	1	0
0	1	1	1	1	1	1	0
0	0	0	0	0	0	0	0
0	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*
0	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*

$A \ominus B$

Erosão

- $A \ominus B = \{z | (B)_z \subseteq A\}$

	0	1	2	3	4	5	6	7
0	0	0	0	0	0	0	0	0
1	0	1	1	1	1	1	1	0
2	0	1	1	1	1	1	1	0
3	0	1	1	1	1	1	1	0
4	0	1	1	1	1	1	1	0
5	0	1	1	1	1	1	1	0
6	0	1	1	1	1	1	1	0
7	0	0	0	0	0	0	0	0

A

1
1
1
1
1

B

0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0
0	1	1	1	1	1	1	0
0	1	1	1	1	1	1	0
0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0

$A \ominus B$

Erosão

- $A \ominus B = \{z \mid (B)_z \subseteq A\}$

	0	1	2	3	4	5	6	7
0	0	0	0	0	0	0	0	0
1	0	1	1	1	1	1	1	0
2	0	1	1	1	1	1	1	0
3	0	1	1	1	1	1	1	0
4	0	1	1	1	1	1	1	0
5	0	1	1	1	1	1	1	0
6	0	1	1	1	1	1	1	0
7	0	0	0	0	0	0	0	0

A

1
1
1
1
1

B

0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0
0	1	1	1	1	1	1	0
0	1	1	1	1	1	1	0
0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0

0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0
0	1	1	1	1	1	1	0
0	1	1	1	1	1	1	0
0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0

$A \ominus B$

DILATAÇÃO

Dilatação

- A **dilatação** de um conjunto A por um EE B é:
  - $A \oplus B = \left\{z \middle| (\hat{B})_z \cap A \neq \emptyset\right\}$

- Primeiramente, realiza-se a reflexão de *B* em torno de sua origem.
  - A dilatação de *A* por *B* é o conjunto de todos os deslocamentos *z*, de forma que $\hat{B}$ (reflexão de *B*) e *A* se sobreponham em pelo menos um elemento.

- Uma definição alternativa para o mesmo caso:
  - $A \oplus B = \left\{z \middle| \left[(\hat{B})_z \cap A\right] \subseteq A\right\}$

Dilatação

- $A \oplus B = \{z \mid (\hat{B})_z \cap A \neq \emptyset\}$

	0	1	2	3	4	5	6	7
0	0	0	0	0	0	0	0	0
1	0	0	0	0	0	0	0	0
2	0	0	1	1	1	1	0	0
3	0	0	1	1	1	1	0	0
4	0	0	1	1	1	1	0	0
5	0	0	1	1	1	1	0	0
6	0	0	0	0	0	0	0	0
7	0	0	0	0	0	0	0	0

A

1	1	1
1	1	1
1	1	1

B

0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	1	1	1	1	0	0	0
0	0	0	1	1	1	1	0	0	0
0	0	0	1	1	1	1	0	0	0
0	0	0	1	1	1	1	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

$A \oplus B$

Dilatação

- $A \oplus B = \{z \mid (\hat{B})_z \cap A \neq \emptyset\}$

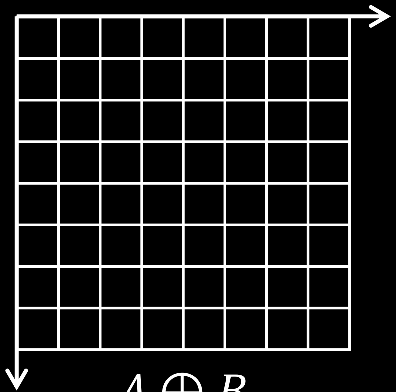
	0	1	2	3	4	5	6	7
0	0	0	0	0	0	0	0	0
1	0	0	0	0	0	0	0	0
2	0	0	1	1	1	1	0	0
3	0	0	1	1	1	1	0	0
4	0	0	1	1	1	1	0	0
5	0	0	1	1	1	1	0	0
6	0	0	0	0	0	0	0	0
7	0	0	0	0	0	0	0	0

A

1	1	1
1	1	1
1	1	1

B

0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	1	1	1	1	1	1	0	0
0	0	1	1	1	1	1	1	0	0
0	0	1	1	1	1	1	1	0	0
0	0	1	1	1	1	1	1	0	0
0	0	1	1	1	1	1	1	0	0
0	0	1	1	1	1	1	1	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0



$A \oplus B$

Dilatação

- $A \oplus B = \{z | (\hat{B})_z \cap A \neq \emptyset\}$

	0	1	2	3	4	5	6	7
0	0	0	0	0	0	0	0	0
1	0	0	0	0	0	0	0	0
2	0	0	1	1	1	1	0	0
3	0	0	1	1	1	1	0	0
4	0	0	1	1	1	1	0	0
5	0	0	1	1	1	1	0	0
6	0	0	0	0	0	0	0	0
7	0	0	0	0	0	0	0	0

A

1	1	1
1	1	1
1	1	1

B

0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	1	1	1	1	1	1	0	0
0	0	1	1	1	1	1	1	0	0
0	0	1	1	1	1	1	1	0	0
0	0	1	1	1	1	1	1	0	0
0	0	1	1	1	1	1	1	0	0
0	0	1	1	1	1	1	1	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

0	0	0	0	0	0	0	0
0	1	1	1	1	1	1	0
0	1	1	1	1	1	1	0
0	1	1	1	1	1	1	0
0	1	1	1	1	1	1	0
0	1	1	1	1	1	1	0
0	1	1	1	1	1	1	0
0	0	0	0	0	0	0	0

$A \oplus B$

Dilatação

- $A \oplus B = \{z | (\hat{B})_z \cap A \neq \emptyset\}$

	0	1	2	3	4	5	6	7
0	0	0	0	0	0	0	0	0
1	0	0	0	0	0	0	0	0
2	0	0	1	1	1	1	0	0
3	0	0	1	1	1	1	0	0
4	0	0	1	1	1	1	0	0
5	0	0	1	1	1	1	0	0
6	0	0	0	0	0	0	0	0
7	0	0	0	0	0	0	0	0

A

1
1
1
1
1

B

0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	1	1	1	1	0	0
0	0	1	1	1	1	0	0
0	0	1	1	1	1	0	0
0	0	1	1	1	1	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0

$A \oplus B$

Dilatação

- $A \oplus B = \{z | (\hat{B})_z \cap A \neq \emptyset\}$

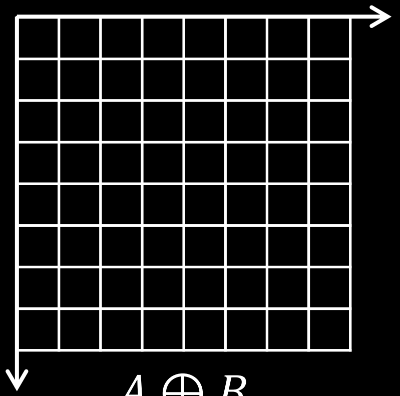
	0	1	2	3	4	5	6	7
0	0	0	0	0	0	0	0	0
1	0	0	0	0	0	0	0	0
2	0	0	1	1	1	1	0	0
3	0	0	1	1	1	1	0	0
4	0	0	1	1	1	1	0	0
5	0	0	1	1	1	1	0	0
6	0	0	0	0	0	0	0	0
7	0	0	0	0	0	0	0	0

A

1
1
1
1
1

B

0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	1	1	1	1	0	0
0	0	1	1	1	1	0	0
0	0	1	1	1	1	0	0
0	0	1	1	1	1	0	0
0	0	1	1	1	1	0	0
0	0	1	1	1	1	0	0
0	0	1	1	1	1	0	0
0	0	1	1	1	1	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0



$A \oplus B$

Dilatação

- $A \oplus B = \{z | (\hat{B})_z \cap A \neq \emptyset\}$

	0	1	2	3	4	5	6	7
0	0	0	0	0	0	0	0	0
1	0	0	0	0	0	0	0	0
2	0	0	1	1	1	1	0	0
3	0	0	1	1	1	1	0	0
4	0	0	1	1	1	1	0	0
5	0	0	1	1	1	1	0	0
6	0	0	0	0	0	0	0	0
7	0	0	0	0	0	0	0	0

A

1
1
1
1
1

B

0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	1	1	1	1	0	0
0	0	1	1	1	1	0	0
0	0	1	1	1	1	0	0
0	0	1	1	1	1	0	0
0	0	1	1	1	1	0	0
0	0	1	1	1	1	0	0
0	0	1	1	1	1	0	0
0	0	1	1	1	1	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0

0	0	1	1	1	1	0	0
0	0	1	1	1	1	0	0
0	0	1	1	1	1	0	0
0	0	1	1	1	1	0	0
0	0	1	1	1	1	0	0
0	0	1	1	1	1	0	0
0	0	1	1	1	1	0	0
0	0	1	1	1	1	0	0

$A \oplus B$

DUALIDADE

Dualidade

UFV
Universidade Federal de Viçosa

- A dilatação e a erosão são operações duais:
  - $(A \ominus B) = A^c \oplus \hat{B}$
  - $(A \oplus B) = A^c \ominus \hat{B}$

  - A **erosão** de *A* por *B* é o complemento da dilatação de Ac por $\hat{B}$
  - A **dilatação** de *A* por *B* é o complemento da erosão de Ac por $\hat{B}$
  - Quando o EE é simétrico pode-se obter a dilatação por meio da erosão do fundo da imagem.
    - Assim como, obter a erosão por meio da dilatação do fundo da imagem

MORFOLOGIA MATEMÁTICA EM NÍVEIS DE CINZA

Morfologia matemática em níveis de cinza

- Morfologia matemática em níveis de cinza usando decomposição por limiarização:
  1. Decompor a imagem de intensidade $f(x, y)$ por limiarização em todos os possíveis níveis de cinza.
     - Cada limiarização irá gerar uma imagem binária
  2. Aplicar a operação morfológica sobre cada imagem binária
  3. Reconstruir a imagem de saída $g(x, y)$ “empilhando” as imagens binárias processadas.

Morfologia matemática em níveis de cinza

	0	1	2	3	4	5	6	7
0	0	0	0	0	0	0	0	0
1	0	1	2	1	0	5	7	5
2	0	0	2	3	0	0	0	6
3	0	0	0	0	0	0	4	7
4	0	0	0	0	0	0	0	0
5	0	1	2	0	0	3	0	0
6	0	1	3	0	0	0	0	0
7	0	0	0	0	0	0	0	0

	0	1	2	3	4	5	6	7
0	0	0	0	0	0	0	0	0
1	0	1	1	1	0	1	1	1
2	0	0	1	1	0	0	0	1
3	0	0	0	0	0	0	1	1
4	0	0	0	0	0	0	0	0
5	0	1	1	0	0	1	0	0
6	0	1	1	0	0	0	0	0
7	0	0	0	0	0	0	0	0

0

	0	1	2	3	4	5	6	7
0	0	0	0	0	0	0	0	0
1	0	0	1	0	0	1	1	1
2	0	0	1	1	0	0	0	1
3	0	0	0	0	0	0	1	1
4	0	0	0	0	0	0	0	0
5	0	0	1	0	0	1	0	0
6	0	0	1	0	0	0	0	0
7	0	0	0	0	0	0	0	0

1

	0	1	2	3	4	5	6	7
0	0	0	0	0	0	0	0	0
1	0	0	0	0	0	1	1	1
2	0	0	0	1	0	0	0	1
3	0	0	0	0	0	0	1	1
4	0	0	0	0	0	0	0	0
5	0	0	0	0	0	1	0	0
6	0	0	1	0	0	0	0	0
7	0	0	0	0	0	0	0	0

2

	0	1	2	3	4	5	6	7
0	0	0	0	0	0	0	0	0
1	0	0	0	0	0	1	1	1
2	0	0	0	0	0	0	0	1
3	0	0	0	0	0	0	1	1
4	0	0	0	0	0	0	0	0
5	0	0	0	0	0	0	0	0
6	0	0	0	0	0	0	0	0
7	0	0	0	0	0	0	0	0

3

	0	1	2	3	4	5	6	7
0	0	0	0	0	0	0	0	0
1	0	0	0	0	0	1	1	1
2	0	0	0	0	0	0	0	1
3	0	0	0	0	0	0	0	1
4	0	0	0	0	0	0	0	0
5	0	0	0	0	0	0	0	0
6	0	0	0	0	0	0	0	0
7	0	0	0	0	0	0	0	0

4

	0	1	2	3	4	5	6	7
0	0	0	0	0	0	0	0	0
1	0	0	0	0	0	0	1	0
2	0	0	0	0	0	0	0	1
3	0	0	0	0	0	0	0	1
4	0	0	0	0	0	0	0	0
5	0	0	0	0	0	0	0	0
6	0	0	0	0	0	0	0	0
7	0	0	0	0	0	0	0	0

5

	0	1	2	3	4	5	6	7
0	0	0	0	0	0	0	0	0
1	0	0	0	0	0	0	1	0
2	0	0	0	0	0	0	0	0
3	0	0	0	0	0	0	0	1
4	0	0	0	0	0	0	0	0
5	0	0	0	0	0	0	0	0
6	0	0	0	0	0	0	0	0
7	0	0	0	0	0	0	0	0

6

Bibliografia

- MARQUES FILHO, O.; VIEIRA NETO, H. **Processamento digital de imagens**. Brasport, 1999.
  - Disponível para download no site do autor (Exclusivo para uso pessoal)
  - http://dainf.ct.utfpr.edu.br/~hvieir/pub.html

- GONZALEZ, R.C.; WOODS, R.E.; **Processamento Digital de Imagens.** 3ª edição. Editora Pearson, 2009.

- J. E. R. Queiroz, H. M. Gomes. **Introdução ao Processamento Digital de Imagens**. RITA. v. 13, 2006.
  - http://www.dsc.ufcg.edu.br/~hmg/disciplinas/graduacao/vc-2016.2/Rita-Tutorial-PDI.pdf

Bibliografia

- Aldo von Wangenheim. **Morfologia Matemática**
  - http://www.inf.ufsc.br/~visao/morfologia.pdf

- James Facon. **A Morfologia Matemática e suas Aplicações em Processamento de Imagens.** Minicurso – WVC 2011
  - http://www.ppgia.pucpr.br/~facon/Books/2011WVCMinicurso2Morfo.pdf

FIM